

«Por nós ninguém passa»



Invencíveis e «Tetra» Campeões, a equipa de Andebol da AAUM iniciou a época da melhor forma, vencendo o 1º Torneio de Apuramento para os CNU's, e prometem só para no «Penta».

Página 5



Entrevista.com Sr. Adriano

Filho da Universidade, irmão dos seus alunos, o Sr. Adriano é uma daquelas figuras que povoam o dia-a-dia da Academia Minhota. Com um amor à camisola difícil de encontrar, vai dizendo que os dezoito anos que passou dentro da Universidade do Minho "foram de rachar".

Página 6

Viriato Capela substitui Aníbal Alves na equipa reitoral da Universidade do Minho

Página 5

Polémica

Tricórnios vimaranenses postos em causa

Página 10

SASUM informa

Propinas 2003/2004

Bolsas de Estudo 2003/2004

Página 2

Publicidade

**DESI
PRINT**
IMPRESSÕES LDA.

Desporto

Liga Universitária de Futsal

AAUM volta a golear, desta vez por 6-1 frente à UP/CDUP.

Página 4

Cultura

Tun'obebes

Mulheres por orgulho, tunas por amor, são o exemplo de como o ambiente pode não ser impeditivo de grandes sonhos.

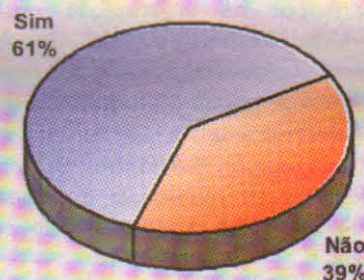
Página 10

Sondagem

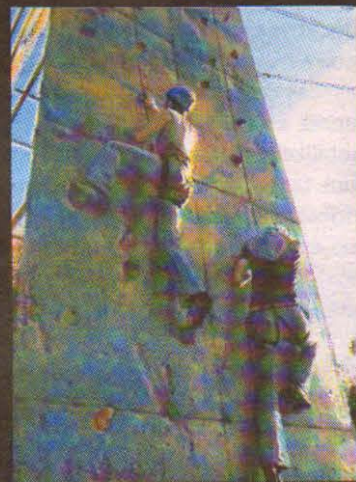
www.dicas.sas.uminho.pt

Achas que os grupos Culturais da UM têm de se ajustar à actual vivência das tradições académicas?

Resultado da sondagem decorrida de 29 de Out. a 11 de Nov., com um total de 103 web-votantes.



Flash



Actividades desportivas na Universidade do Minho

Página 12

Publicidade

marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

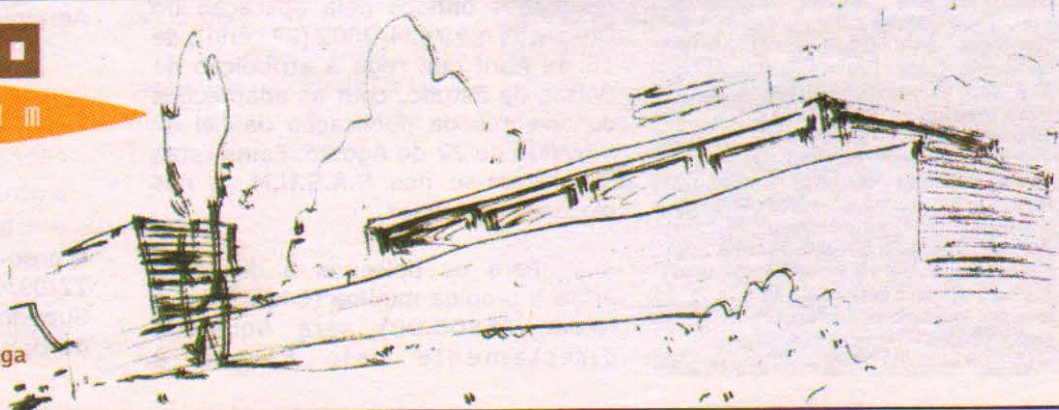
RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: marketing@netc.pt

Publicidade

COLINA TRAU
CAFÉ

Abertos diariamente (08h/02h)
• bar (22h/02h) • Almoços (2ª a 6ª)
• snacks • pequenos almoços

Alto da Colina-Cividade 4700 braga
tel 253215630



Editorial



Bruno Marques

Cá estamos

A Universidade do Minho acolheu durante cerca de semana e meia a Selecção Nacional de Futsal. Para os mais distraídos, tratou-se de um torneio de apuramento para o Campeonato do Mundo de Futsal a realizar na China/Taipé. A organização foi um sucesso, merecendo elogios do seleccionador nacional Orlando Duarte.

É natural que muitos "ignorem" a importância deste tipo de eventos, por se tratar de desporto. Existe um preconceito relativamente ao desporto. Sobretudo se pensarmos numa classe pseudo-intelectual que despreza por completo o que se passa à sua volta. Para esses (e mais alguns) continuamos a trabalhar e a mostrar que até somos capazes de dar uma boa imagem da Universidade. Deixo esta teoria para outra ocasião.

Este acontecimento trouxe até à Universidade do Minho os melhores jogadores portugueses de futsal (a segunda modalidade mais praticada do país) e a atenção da comunicação social portuguesa. Foi basicamente um processo de aprendizagem mútua com natural benefício para aqueles que na UM tiveram a oportunidade de participar na organização deste evento desportivo. Se me for permitido destaco duas figuras neste torneio de apuramento. O público que esteve presente a apoiar Portugal e o seleccionador nacional. Orlando Duarte sabe o que diz e defende aquilo em que acredita. E fico por aqui.

De tudo isto, o importante a reter é que temos uma Universidade capaz de organizar eventos com sucesso, sejam eles desportivos, culturais, educativos, entre outros. É claro que nada é fruto do acaso, é preciso ter as pessoas certas nos lugares certos, e depois é uma questão de conseguir mobilizar os estudantes.

Com tantos profetas da desgraça e críticos do desporto até se esquecem que este é um factor de união e um foco de boa imagem do país para o exterior. Nós é que não percebemos nada disto...

Ficha técnica

Coordenador: Nuno Cerqueira
Director: Sara Cunha
Conselho Editorial: Fernando Parente, Pedro Dias, Nuno Gouveia, Nuno Cerqueira, Sara Cunha
Redacção e Fotografia: Ana Jerónimo, Andreia Carvalheiro, Bruno Marques, Carene Monteiro, Flávia Peixoto, Lúcia Pereira, Luísa Patrício, Márcia Amorim, Nuno Cerqueira, Nuno Gouveia, Otília Joel, Pedro Barros, Sara Pinto, Sílvia Cardoso, Tânia Azinheiro, Vânia Gonçalves e Vieira Ferreira
Grafismo e Paginação: Rui Faria
Web-master: Rui Faria
Impressão: Diário do Minho
Tiragem: 3500 exemplares
Propriedade: Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Apoio: Associação Académica da Universidade do Minho e Associação Recreativa e Cultural da UM
E-mail: dicas@sas.uminho.pt
Internet: www.dicas.sas.uminho.pt

Informação Institucional

AVISO PROPINAS 2003/2004

De acordo com o Despacho RT-65/2003, de 13 de Outubro de 2003, o pagamento das propinas para o ano 2003/2004, no valor de 600,00 euros, efectuar-se-á em três prestações, através de Multibanco (pagamento de serviços), nos seguintes prazos:

- 1ª Prestação, no valor de 200,00 euros, até 30 de Novembro de 2003;
- 2ª Prestação, no valor de 200,00 euros, até 31 de Janeiro de 2004;
- 3ª Prestação, no valor de 200,00 euros, até 30 de Abril de 2004;

As referências para pagamento no Multibanco podem ser obtidas no site dos Serviços Académicos da Universidade do Minho, a partir de 18 de Novembro, em <http://www.saum.uminho.pt> no item propinas. O pagamento da propina fora dos prazos estabelecidos será acrescido de juros à taxa legal.

De modo a minimizar as dificuldades inerentes ao pagamento de propinas, aos alunos bolseiros será descontado o valor total da propina mínima (463,58 €) em 10 mensalidades de 46,36 € cada, deduzidas no valor da bolsa mensal a que venham a ter direito, ficando a cargo dos SASUM a regularização da sua situação de propinas junto dos Serviços Académicos.

Os alunos bolseiros que optarem por não fazer o desconto da propina na bolsa de estudo devem dirigir-se aos Serviços de Acção Social em Braga/Guimarães, até ao dia 21 de Novembro, para formalizar esta pretensão. Estes alunos terão de efectuar o pagamento de três prestações de 154,53 euros, no Multibanco, nos prazos indicados anteriormente, cujas referências podem ser obtidas em <http://www.saum.uminho.pt>.

Para os alunos bolseiros dos SASUM, a diferença entre a propina fixada (600,00 €) e a propina mínima (463,58 €), será liquidada directamente pelo Estado à Universidade do Minho.

Braga, 11 de Novembro de 2003

O Administrador para a Acção Social

Carlos Duarte Oliveira Silva

AVISO

À atenção dos alunos com mais de uma inscrição na U.M. candidatos a Bolsa de Estudo para 2003/2004.

As listas afixadas reproduzem os resultados obtidos pela aplicação do Despacho n.º 7424/2002 (2ª série), de 10 de Abril que rege a atribuição de Bolsas de Estudo, com as adaptações decorrentes da publicação da Lei nº 37/2003 de 22 de Agosto. Estas listas encontram-se nos S.A.S.U.M. e nos placards dos cursos.

Para os bolseiros a diferença entre a propina mínima (€463,58) e a fixada (€600,00) será liquidada directamente pelo Estado à

Universidade do Minho, de acordo com o ofício ref. 4656, de 22/09/2003, da Direcção Geral do Ensino Superior.

Os alunos que discordem do resultado deverão apresentar, até 28/11/2003, as razões da discordância fundamentadas naquele Despacho.

O valor da Bolsa de Estudo atribuída será pago brevemente, sem prejuízo de eventuais rectificações que decorram da reclamação apresentada nos termos do n.º anterior. Os valores daí resultantes serão rectificadas na bolsa ou bolsas seguintes.

Os resultados indicados significam:

- BOLSA: Quantitativo atribuído.
- ANULADO: Sem direito a Bolsa.
- ENTREVISTA: A marcar e/ou realizar até 28/11/2003.
- ESTUDO: Deverá dirigir-se aos Serviços a fim de ser esclarecido sobre o procedimento a adoptar até 28/11/2003.
- INCOMPLETO: Deverá dirigir-se aos Serviços a fim de ser informado dos documentos em falta e cuja entrega deverá ser até 28/11/2003.
- FORA DE PRAZO: Candidatura entregue após a data estabelecida.
- INDEFERIDO: A capitação excede o previsto na lei e/ou falta de aproveitamento.
- SUSPENSO: Aguardar próximos pagamentos de bolsas.

N.B.: Se os prazos acima referidos não forem cumpridos os processos serão arquivados.

Braga, 10 de Novembro de 2003

O Administrador para a Acção Social

Carlos Duarte Oliveira Silva

Bolsa de Estudo

Bolsa de estudo é um apoio social directo aos estudantes economicamente mais carenciados, cujos agregados familiares não consigam, por si só, fazer face aos encargos inerentes à frequência da Universidade.

Para usufruir de Bolsa de Estudo, a Capitação do agregado familiar deverá ser inferior ao salário mínimo nacional, cujo valor, em vigor para 2003/2004, é igual a 356,60 €.

Capitação = (RA / EH) / AF

Sendo RA = Rendimento mensal do Agregado Familiar

EH = Encargo mensal com Habitação (até 30% de RA)

AF = Nº de elementos do Agregado Familiar

Cálculo da Bolsa Base Mensal

Para o ano lectivo 2003/2004, de acordo com o Of. Ref. 4656, de 22/09/03, da Direcção Geral do Ensino Superior, o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do

Ensino Superior Público rege-se pelos despachos nºs 10324-D/97 e 13766-A/98 publicados nos Diários da República (2ª série), respectivamente a 30/10 e 07/08 e alterados pelo despacho nº 7424/2002 (2ª série) de 10/04, com as adaptações decorrentes da publicação da Lei nº 37/2003 de 22/08.

A Bolsa Base Mensal atribuível a cada estudante é o resultado do cálculo da expressão constante do quadro seguinte na linha correspondente à capitação média mensal do respectivo agregado familiar, em que:

- SMN (Salário Mínimo Nacional) = 356,60 €
- BR (Bolsa Mensal de Referência) = 356,60 €
- C (Capitação Média Mensal)
- P (Componente de Propina), resultante da seguinte expressão

$$(A \cdot B) / n$$

Sendo A = 1,3 * SMN = 463,58 €

B = BR = 356,60 €

n = nº de meses de pagamento de bolsa de estudo = 10

Capitação Média Mensal do Agregado Familiar		Expressão
< 0,25 x SMN		BR - (0,4 x C) + P
> = 0,25 x SMN	< 0,35 x SMN	(1,695 x BR) - (3,18 x C) + P
> = 0,35 x SMN	< 0,5 x SMN	(0,89 x BR) - (0,88 x C) + P
> = 0,5 x SMN	< 0,6 x SMN	(1,7 x BR) - (2,5 x C) + P
> = 0,6 x SMN	< 0,7 x SMN	(0,8 x BR) - C + P
> = 0,7 x SMN	< SMN	(0,1 x BR) + P

Desconto da Propina na Bolsa de Estudo - BOLSEIROS

De modo a minimizar as dificuldades inerentes ao pagamento de propinas, aos alunos bolseiros será descontado o valor total da propina mínima (463,58 €) em 10 mensalidades de 46,36 € cada, deduzidas no valor da bolsa mensal a que venham a ter direito, ficando a cargo dos SASUM a regularização da sua situação de propinas junto dos Serviços Académicos.

Os alunos bolseiros que optarem por não fazer o desconto da propina na bolsa de estudo devem dirigir-se aos Serviços de Acção Social em Braga/Guimarães, até ao dia 21 de Novembro, para formalizar esta pretensão.

Os alunos que optarem por NÃO fazer o desconto da propina na Bolsa de Estudo, deverão proceder ao pagamento da propina através do Multibanco, nos prazos estabelecidos pelo Despacho RT-65/2003, do seguinte modo:

- 1ª Prestação, no valor de 154,53 €, até 30 de Novembro de 2003;
- 2ª Prestação, no valor de 154,53 €, até 31 de Janeiro de 2004;
- 3ª Prestação, no valor de 154,53 €, até 30 de Abril de 2004;

Para os alunos bolseiros dos SASUM, a diferença entre a propina fixada (600,00 €) e a propina mínima (463,58 €), será liquidada directamente pelo Estado à Universidade do Minho.

Badminton, Xadrez, Squash e Ténis de Mesa

Arranque em força da AAUM

Nos primeiros Torneios de Apuramento (TA) para os Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) os estudantes do Minho entraram em força. A jogar em casa, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) demonstrou a força

AAUM.

Se no Badminton não houve surpresa, já no Ténis de Mesa houve novidades para a AAUM. Luís Henriques e Nelson Ribeiro conseguiram, respectivamente, os dois primeiros lugares. No feminino a

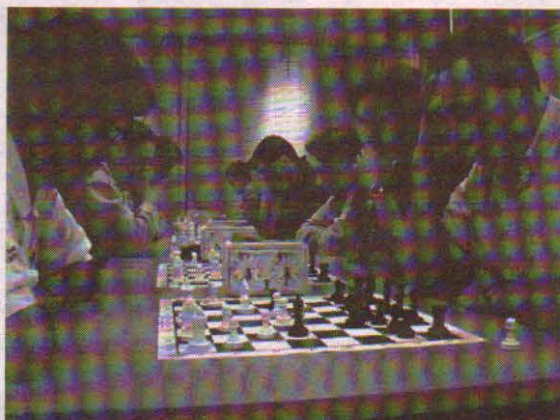
minhota. Marco Sartei, Carlos Pereira e Rui Silva foram os que prestaram boas exibições nesta modalidade.

Para finalizar, o Xadrez trouxe para a casa minhota o 3º lugar de Emanuel Fernandes, o 4º de Paulo Ferreira e o 6º de Rui Rodrigues.



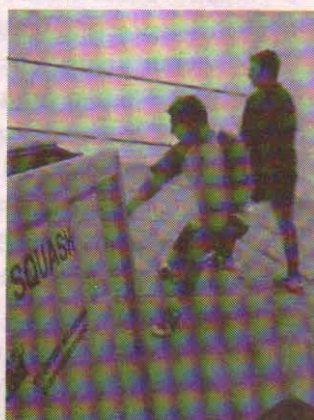
que tem no desporto universitário.

No Badminton a final foi "à minhota", Rui Silva e Tiago Veloso jogaram entre si a final, ganha pelo primeiro. Na categoria feminina, a campeã em título Carla Portela respondeu ao que se esperava conseguindo mais uma vitória para a



presença minhota ficou-se pelo último lugar do pódio, com Cristina Castro a conseguir a medalha para o Minho.

No Squash apenas Francisco Lima da Faculdade do Economiado Porto fez frente aos minhotos. Lima ficou em primeiro ficando os restantes lugares, do 2º ao 6º, para a Academia



O segundo TA destas modalidades decorrerá a 2 de Dezembro (Ténis de Mesa e Squash) e 9 de Dezembro (Badminton e Xadrez) em local ainda a definir pela Federação Académica do Desporto Universitário.

Sara Cunha

XVIII Jogos Galaico Durienses

"Xacobeo" do desporto universitário

A Universidade de Santiago de Compostela (USC) organiza os XVIII Jogos Galaico Durienses de 12 a 14 de Novembro. Os «peregrinos» vêm da Universidade do Porto (UP), Universidade do Minho (UM),



Universidade de Trás dos Montes e Alto Douro (UTAD), Universidade da Corunha (UC) e Universidade de Vigo

(UV) que se juntam anualmente com o intuito de promover o desporto e, acima de tudo, a convivência entre galegos e lusitanos. A edição deste ano não vai fugir à regra, será pautada pelo ambiente fraterno e pela qualidade do desporto apresentado.

Os "compostelhanos" escolheram o Futsal, Xadrez, Ténis, Voleibol (misto) e Jukata. Se as primeiras quatro não são novidades, o Jukata é uma espécie de "paelha" que junta Judo, Karaté e Taekwondo numa competição por pontos.

O Eng.º Carlos Silva, Administrador dos Serviços de Acção Social da UM (SASUM), Eng.º José



casa. No fim destes três dias de competição vamos ver quem Santiago "abençoou" ou quem tem de dar as cabeçadas na famosa Catedral de Compostela.

Mendes, vice-reitor da UM e Dr. Fernando Parente, Chefe da Divisão do Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM, fazem parte da delegação de 50 pessoas que defenderá o título conquistado no ano passado em

Nuno Cerqueira

Um vendaval nacional atravessou a UM

A presença da Selecção Nacional de Futsal em Braga, para disputar um lugar no Mundial contra Grécia e Albânia, deixa simbolicamente marcada a Academia Minhota.

O estágio da equipa das quinas, para além de privilegiar o PDUM como cenário do mini-torneio de apuramento, também proporcionou um jogo de preparação contra a AAUM.

A partida, realizada ao final da tarde do último Domingo, atraiu muitos aficionados às bancadas, gerando ambiente agradável e um belo espectáculo de futsal.

Apesar da disparidade do marcador, o 10-0 final é fiel à classe de Portugal, mas não premeia o esforço e entusiasmo com que os anfitriões se entregaram ao jogo.

Na equipa da AAUM rodaram todos os jogadores, a fim de todos poderem desfrutar da oportunidade de defrontar a selecção. Mas não terá sido esta a causa da goleada, uma vez que a equipa apresentou-se muito consistente e concentrada nas acções em campo e nem mesmo as mexidas alteraram este comportamento.

A atitude dos estudantes minhotos valeu à selecção um óptimo ensaio para os jogos que se avizinham. Ainda que ao intervalo vencessem por 5-0, com golos de Arnaldo Pereira, Majó (2), Joel Queirós e Leo, a segunda parte devolveu uma AAUM teimada em dar luta. Foi neste tempo que a melhor chance de golo dos da casa foi construída, por Sérgio Araújo, mas inconsequente.

Os restantes golos de Portugal foram assinados por Ivan, Joel e Arnaldo de novo, José Maria e Majó a fechar.

Os jogos de 6 e 8 de Novembro serão a doer. Estará em jogo a luta pela presença no Mundial. Ao público pede-se que compareça e torne infernal o ambiente no Pavilhão Desportivo da UM, em Gualtar. Todos com a selecção.ar.

B.M.

CNU's - 1º Torneio de Apuramento de Voleibol F/M

A Tradição ainda é o que era

A equipa universitária de voleibol pretende este ano voltar "aos velhos tempos" e conseguiu. Francisco Costa, treinador da equipa masculina, já tinha prometido e a equipa deu a resposta. Em campo viu-se uma equipa aguerrida, determinada e sem medo, a sua objectividade trouxe o 2º lugar na primeira prova desta época. AEISCAP foi o vencedor.

Após ter ficado em segundo lugar no seu grupo, perdendo só para o AEISCAP (0-2) e vencendo os restantes dos jogos frente ao AAU Algarve (2-0) e AAU Évora (2-0), a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM)

passava ao jogo das meias-finais. A UTAD era o adversário que os minhotos tinham pela frente antes de chegar à final. Num jogo bastante equilibrado e emocionante a AAUM acabaria por vencer por 2-1.

Na outra meia-final AEISCAP passava mais uma vez sem dificuldade a formação da Beira Interior (AAUBI), dois set's sem resposta.

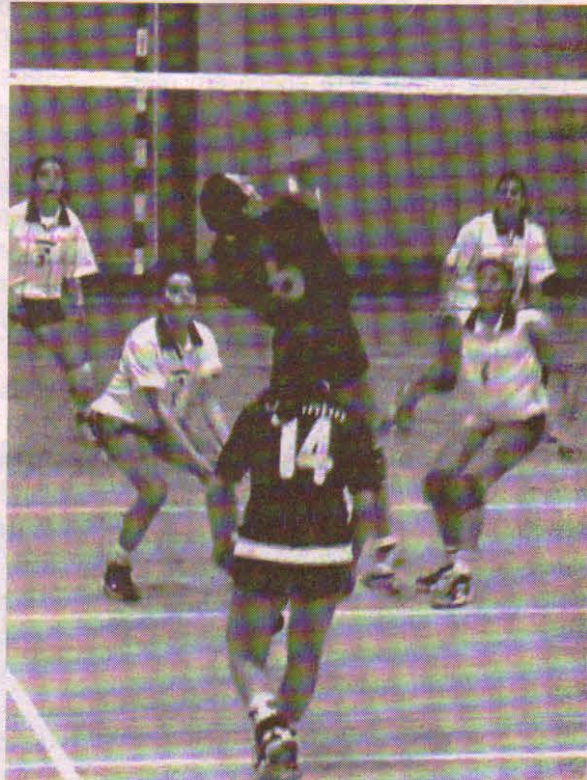
O actual Campeão Universitário não teve dificuldades em bater a AAUM. Mais experiente e eficaz, chegava ao final deste primeiro TA sem perder um único set. Resultado final AAUM 0 AEISCAP 3. No 3º e 4º lugar ficariam AAUBI e

UTAD, respectivamente.

Nas Caldas da Rainha também se disputou a competição feminina. O IST venceu o AEISCTE na final por 2-0 e no último lugar do pódio ficaram as trasmontanas da UTAD, que venceram a AAUM por 2-0.

A próxima prova terá lugar na cidade de Lisboa nos dias 10 e 11 de Dezembro.

N.C.



2ª Divisão Futsal série «A» - 7ª Jornada Uma semente no sapato

Ainda não foi neste jogo que os jogadores da AAUM saborearam a primeira vitória no campeonato. Na recepção ao Novasemente os minhotos perderam por 3-1.

Uma partida muito morna, duas equipas a lutarem muito e um futsal mais esforçado que vistoso. Três condimentos que ajudam a explicar a quinta derrota da AAUM para o campeonato, quarta em casa.

Até nem entrou mal a equipa de Braga, com Esteves a perder um golo logo aos cinco segundos, mas o Novasemente acertou melhor as marcações e tornou-se tudo muito igual. Volvidos sete minutos a AAUM

chega ao golo. Talvez na melhor jogada do encontro, um bom trabalho colectivo termina no passe de Sérgio Araújo para Rui Dias, solto na direita, atirar a contar. A meio do primeiro período a Novasemente igualou, na sequência de um canto, com a equipa minhota a ver jogar. Tirando os golos o primeiro período foi muito sonolento.

No reatamento as equipas vieram com outra disposição. Mais atrevidas no ataque, a correrem mais riscos e quem ganhou foi o espectáculo. A sorte sorriu aos visitantes que marcaram por mais duas vezes e depois foi só aproveitar a intranquilidade dos jogadores da casa para gerir o jogo até

final.

Ganhou a Novasemente como podia ter ganho a AAUM. A diferença esteve na sorte, mas pelo desempenho das equipas e jogo não muito convincente, o empate seria o resultado mais verdadeiro. A arbitragem pecou por algum excesso de protagonismo. A AAUM continua a ocupar o último posto da tabela classificativa com dois pontos conquistados. A 8ª jornada cumpre-se com uma deslocação ao terreno do Miramar.

Bruno Marques

Gabriel Silva:

«Infelizmente as coisas não estão a correr bem»

No final do encontro com a Novasemente, o treinador Gabriel Silva considerou a partida "um jogo normal de campeonato" no qual a sua equipa "não conseguiu corrigir alguns erros que tem vindo a cometer, nomeadamente na falta de concentração". À semelhança do que tem acontecido noutros jogos, "os adversários têm sabido aproveitar esse tipo de situações e depois se calhar também alguma instabilidade emocional", levam a que os resultados não sejam os melhores.

"Hoje também tivemos alguma infelicidade porque alguns remates com selo de golo não entraram e infelizmente as coisas não estão a correr bem", segundo Gabriel Silva. Quando ao que tem estado a falta à equipa, o treinador parece não ter grandes dúvidas, "falta a vitória, para este grupo se motivar e sentir que é capaz e que as coisas vão melhorar e correr bem". Para além da vitória e alguma sorte, "não há dúvida que faltam outras coisas que se vão treinando e que estamos a tentar que melhorem".

Em relação ao futuro, "a esperança é de que os resultados vão aparecendo e nós acreditamos naquilo que temos vindo a fazer, no trabalho que temos desenvolvido".

B.M.

Liga Universitário de Futsal «Norte»- 3ª Jornada

De Goleada em Goleada

A equipa de Futsal da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) continua na senda das vitórias. Depois de na semana passada ter vencido por 11-2 o IP Viseu, na passada quinta-feira deslocou-se ao reduto da Universidade do Porto/CDUP, tendo averbado mais uma expressiva vitória por 6-1.

O início da partida ficou marcado pelo golo de Rui Dias, que assim tranquilizou a equipa. O jogo estava morno e pouco excitante, até que Esteves fez o 2-0 para a equipa forasteira, dando ainda mais serenidade. Apesar de não ter começado bem, o CDUP acabou bem a primeira parte, marcando inclusivamente um golo a poucos minutos do fim.

A segunda parte não teve grande

história, apesar de alguns golos de belo efeito protagonizados pela AAUM,



nomeadamente um de Esteves logo no reinício da partida. A partir dos oito minutos, a equipa do CDUP começou a atacar com cinco jogadores, não

conseguindo contudo marcar nenhum golo devido à eficácia defensiva demonstrada pela equipa da AAUM. Antes do final, ainda houve tempo para Dias, Bruno Costa e Miguel facturarem mais um golo cada, avolumando o resultado.

Destaque negativo para a actuação da equipa de arbitragem, que não esteve ao nível do que se esperava, acabando por prejudicar o espectáculo. A AAUM, sem deslumbrar, conseguiu mais uma vitória importante, na próxima jornada desloca-se à Universidade Fernando Pessoa para defrontar o grémio local no dia 13 de Novembro.

Nuno Gouveia

I Torneio de Apuramento de Andebol (M)

AAUM invencível

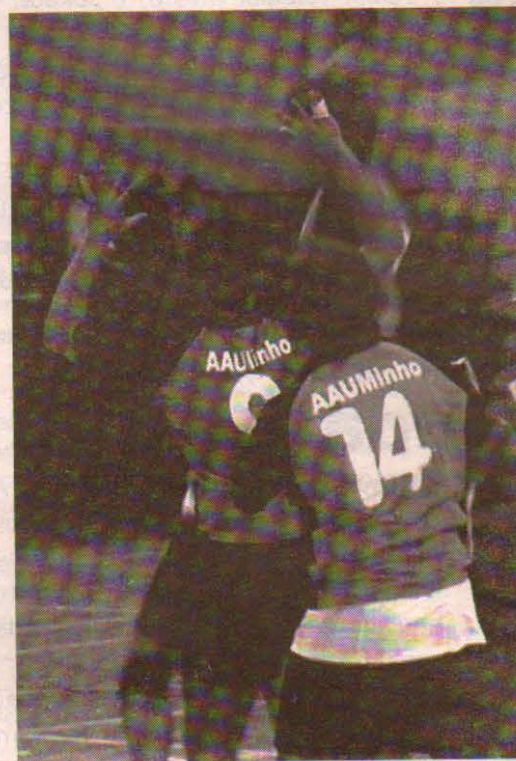
A equipa da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) está a tornar-se uma lenda no andebol universitário. Os Tetra Campeões Universitários passaram, mais uma vez, invictos no primeiro Torneio de Apuramento (TA) e já não perdem há mais de 4 anos. Perante o seu «pouco» público, tornaram os adversários em cordeirinhos de um lobo mau com fome de tornar esta época em mais

uma conquista, não estivéssemos nós em solo de Afonso Henriques, no castelo do Desporto Universitário de Azurém.

De 10 a 11 de Novembro o campus de Azurém foi a capital do andebol universitário, onde 12 equipas de diferentes academias disputaram a primeira prova do calendário da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). Após a realização da primeira fase do torneio, AAU Minho, AEU Évora e UP Infante D. Henrique (Porto) passavam às meias-finais, após terem vencido os seus grupos. Viria a juntar-se a estas três academias a formação do ISCAP que foi o melhor segundo de todos os grupos.

Os minhotos, no jogo da meia-final, venceram pela margem de 8 golos, 16-7, a equipa de UPIDH. Fazendo uso do melhor banco, uma constante durante todo o torneio, a AAUM controlou o jogo, fruto também das boas defesas de Humberto Gomes. No outro jogo o ISCAP venceu a formação da AEU Évora por 18-14.

Pela segunda vez defrontavam-se o ISCAP e a equipa



da casa. Se no jogo do grupo o equilíbrio foi notório (14-15 para os minhotos), já na final a AAUM facilmente sairia vencedora. Se ao intervalo do jogo as coisas ainda estavam equilibradas, no seu final o panorama era diferente. A AAUM conseguia uma vitória expressiva por 33-26. Para este facto contribuíram



as boas exibições de Cláudio Teixeira, Bruno Costa e Eduardo Fernandes, este último a ser o goleador de serviço com 9 golos. Do lado do ISCAP pesou o facto de esta equipa não ter banco, mesmo assim lutou até onde teve forças, com Nelson Vieira a destacar-se como o mais inconformado (7 golos). A dupla de arbitragem, constituída por Manuel Moreira e António Bastos, esteve ao nível da partida, ou seja, bem.

Em terceiro lugar ficou o UPIPDH, após ter derrotado por 33-29 a formação da AEU Évora.

Fica mais uma vez demonstrada a força desta modalidade no Minho e da sua equipa, que lidera o campeonato com 25 pontos. O próximo TA está marcado para o Porto, na FAP, nos dias 17 e 18 de Dezembro.

Nuno Cerqueira.



I Fórum do Voluntariado

Voluntários precisam-se... sempre!!

N uma sociedade marcada por desigualdades sociais, a prática do voluntariado é cada vez mais frequente e exigente. Assim o apelo ao espírito voluntário, caracterizado pela dádiva e pela atenção ao outro, torna-se essencial.

É na tentativa de dar resposta à procura de projectos de voluntariado por parte dos alunos, que o Grupo de Estudantes de Psicologia (GEP) organiza o I Fórum de Voluntariado. Esta iniciativa tem como objectivo principal "dar a conhecer à população académica as instituições que trabalham com o voluntariado de forma a cativar os estudantes", refere Isabel Sardinha,



membro da organização do evento, sensibilizando-os para o exercício da acção social junto daqueles que precisam de um pouco mais de atenção. Para além disto, pretende-se fomentar uma visão mais alargada, isto é, exterior à Universidade e não circunscrita ao curso, às actividades inerentes que os limita aos muros da Academia.

Este Fórum, marcado para dia 13, funcionará no átrio do CPII, como uma espécie de feira em que as instituições darão a conhecer os seus projectos à comunidade universitária.

Estarão presentes as instituições: APAV (Associação

Portuguesa de Apoio à Vítima), Cruz Vermelha, ACAPO (Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal), Projecto Homem, Associação Humanitária Habitat, APPACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental), Associação Famílias, Casa de Saúde do Bom Jesus, IPJ (Instituto Português da Juventude), SALTO (Associação de Apoio à Saúde Mental) e os Bombeiros Voluntários de Braga.

Carene Monteiro
Vieira Ferreira

ENDA em Braga

A contestação vai passar pela Universidade do Minho

Nos próximos dias 28, 29 e 30 de Novembro, o Encontro Nacional de Direcções Associativas (ENDA) vai realizar-se na cidade de Braga, sob a égide da AAUM. Desde 1997 que a AAUM não organizava um ENDA, sendo uma vitória para os actuais dirigentes que conseguiram para a Academia Minhota algo que já vinha a ser tentado há alguns anos.

Este espaço único de debate do movimento associativo terá como tema de fundo a actual contestação à política educativa do Governo, mas também abordará outros assuntos que neste momento preocupam as associações de estudantes.

Ainda sem programa definido, Jorge Cristino, Presidente Adjunto da AAUM, defendeu a realização de um ENDA com características diferentes dos últimos, introduzindo novos temas de debate e tentando levar o movimento associativo a discutir assuntos de interesse para os estudantes, mas que normalmente estão arredados deste tipo de discussão. Uma das matérias

que já está agendada para um dos painéis é o desporto universitário, onde se estudará novas formas de motivar as associações de estudantes a terem um papel mais interventivo e activo neste sector, por vezes esquecido ou relegado para segundo plano.

Mas sem dúvida que o assunto mais debatido pelos dirigentes associativos será o actual período de contestação às políticas deste governo, nomeadamente ao aumento das propinas e o regime de prescrições. Jorge Cristino, motivado pela manifestação do passado dia 5, chega mesmo a afirmar que será em Braga que se iniciará um novo período de grande contestação estudantil às orientações estratégicas do governo. Novas medidas de desagrado e de luta serão de certeza acordadas entre os estudantes, esperando-se o agendamento de novas formas concertadas a nível nacional para derrubar a política deste governo. As verbas do Orçamento de Estado para a Acção Social no Ensino Superior são

uma das preocupações actuais, pois segundo os estudantes contestatários, continua a ser claramente insuficiente para as carências de milhares de estudantes e que ficaram agravadas agora pelo aumento de propinas.

Este ENDA ficará também marcado pela passagem de testemunho de dirigentes associativos que marcaram os últimos anos, nomeadamente com as saídas de Vasco Leão da AAUM, Victor Hugo Salgado da Associação Académica de Coimbra e Hugo Mendes da Federação Académica do Porto. Mas Jorge Cristino assegurou que a contestação é indiferente às pessoas que lideram o processo e que a luta dos estudantes irá continuar, pois a validade e a justiça

das reivindicações são a razão fundamental dos protestos. Apesar das saídas destes e outros dirigentes em Dezembro, garante que, no seguimento do que tem sido a maior mobilização de estudantes dos últimos anos, este processo de contestação é irreversível e a tendência é continuar a crescer e ganhar força no meio estudantil.

Nuno Gouveia



Remodelação na Reitoria da Universidade do Minho

A pós o pedido de demissão do vice-reitor Aníbal Alves, o reitor da Universidade do Minho (UM), Guimarães Rodrigues, fez a primeira remodelação na equipa reitoral. Assim sendo, Viriato Capela, catedrático do Instituto de Ciências Sociais (ICS), substituiu Aníbal Alves, e o pró-reitor José Mendes foi promovido a vice-reitor.

Apesar de ainda não ser conhecida a razão da saída de Aníbal Alves, a substituição por outro

elemento do ICS retrata uma preocupação em manter o equilíbrio entre as várias escolas e áreas do saber que compunham a equipa inicial. O vice-reitor despediu-se de todos aqueles que o auxiliaram desde o início do seu curto mandato.

A Reitoria da Um passou a ser constituída por quatro vice-reitores: Manuel Mota, responsável pela coordenação dos programas nacionais e internacionais de investigação e desenvolvimento;

Acílio Estanqueiro Rocha, responsável pelas unidades culturais, bibliotecas; José Mendes, que mantém o planeamento estratégico e Viriato Capela, que coordenará a formação superior, o ensino pós-graduado e a cooperação.

Irene Montenegro continua com o cargo de pró-reitora, responsável pela qualidade de avaliação interna e externa do ensino.

Márcia Amorim



A Agência de Viagens dos Estudantes dá as boas vindas aos novos estudantes da Universidade do Minho

Arruma a Mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião
Pousadas e Hotéis para Jovens
Inter Rail e outros passes de comboio
E ainda tudo que vais precisar na tua Viagem de Finalistas

TAGUS

Sr. Adriano, Motorista da AAUM

«Filho da Caixa»

Filho da Universidade, irmão dos seus alunos, o Sr. Adriano é uma daquelas figuras que povoam o dia-a-dia da Academia Minhota. Com um amor à camisola difícil de encontrar, vai dizendo que os dezoito anos que passou dentro da Universidade do Minho "foram de rachar". Na hora em que a partida se avizinha mostra-se emocionado e desejoso de continuar ligado a uma casa que tanto respeita e admira. Para o futuro vai sonhando com a continuidade e promete não se desligar daqueles que nos últimos anos foram a sua segunda família: os estudantes.

O que fazia antes de entrar para a Universidade do Minho (UM)?

Trabalhava com o meu pai numa fábrica de serração no Gerês, mas desde os meus onze anos que gosto de "máquinas" e que conduzo. Mas, como a vida estava muito difícil no nosso país, fui para Angola, onde trabalhei num escritório. Só estive lá quatro anos, porque tinha muitas saudades de Portugal. Entretanto dá-se o 25 de Abril e, como muita gente, fui obrigado a voltar definitivamente. Quando cheguei fui trabalhar com o meu cunhado numa empresa de construção civil, mas não gostava daquilo. Mais tarde, em 1986, surgiu a oportunidade de trabalhar para a UM, onde estou à quase 18 anos.

UM dicas: Que trabalho começou a fazer na UM?

Sr. Adriano: Comecei logo a trabalhar para os alunos. Vim para ser motorista da Associação Académica numa altura em que só havia um autocarro pequenino que ainda hoje existe, a famosa "Layka". Passado algum tempo o Ministro da Educação da altura, João de Deus Pinheiro, ofereceu um autocarro novo e moderno à AAUM. Desde, então, que faço diariamente o percurso entre

universidade havia 1200 alunos, era totalmente diferente. A universidade foi crescendo e a mentalidade dos alunos foi também evoluindo. Eu tive o prazer de trabalhar com muitas associações e nunca tive atritos de maior. Passaram por cá pessoas com bastante valor, que tiveram sempre a minha simpatia e que, graças a Deus, gostaram de mim e que, desde logo, souberam que podiam contar comigo.

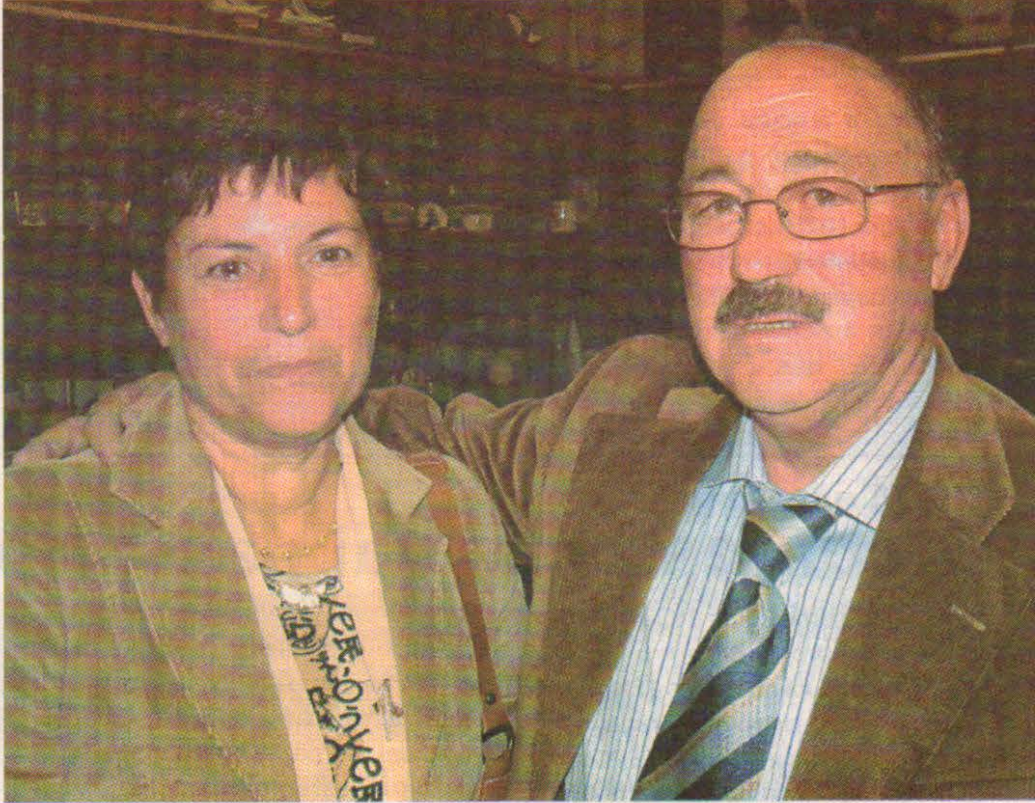
UMd: Qual o ponto mais alto da sua carreira?

Sr. A.: Uma das maiores alegrias que eu tive foi as viagens que fiz com a

"A recompensa maior foi ter tido a oportunidade de trabalhar sempre com jovens e de ter conseguido sempre o seu respeito e amizade"

tuna. Eram 24 horas de convívio espectaculares. Ouvi-os cantar, tocar, sempre muito animados faziam-me sentir também como parte do

grupo. Uma das histórias que eu recordo com mais saudade foi uma digressão à Rússia, na qual fui como convidado da Tuna Universitária do Minho (TUM). Foi uma experiência única para todos nós, é uma daquelas oportunidades que não aparecem todos os dias. Outras das peripécias que recordo foi uma viagem por este nosso Portugal que também fiz com a TUM. Andamos a acampar durante 15 dias de norte a sul do país e eles é que



futsal da AAUM?

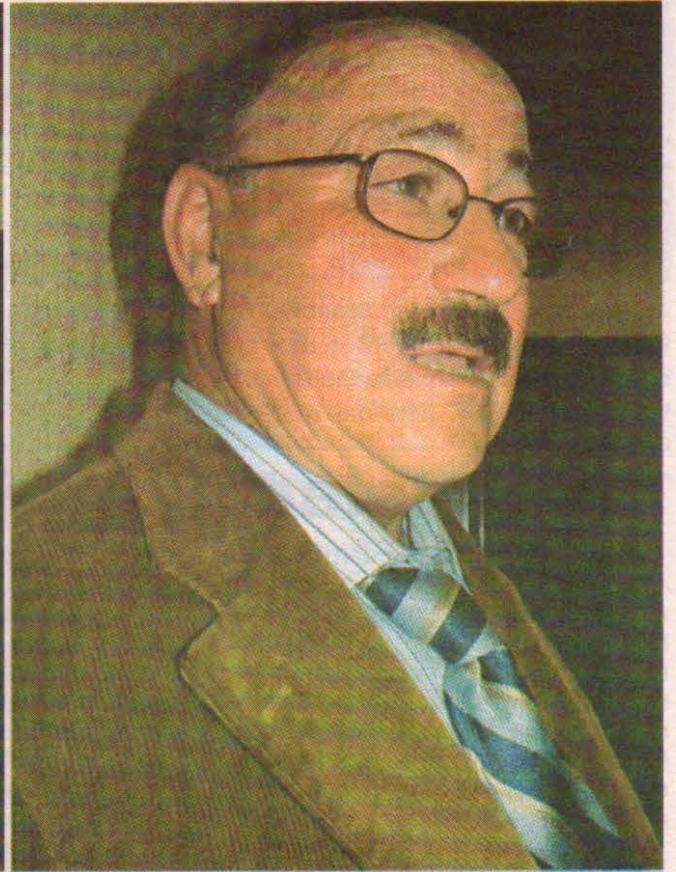
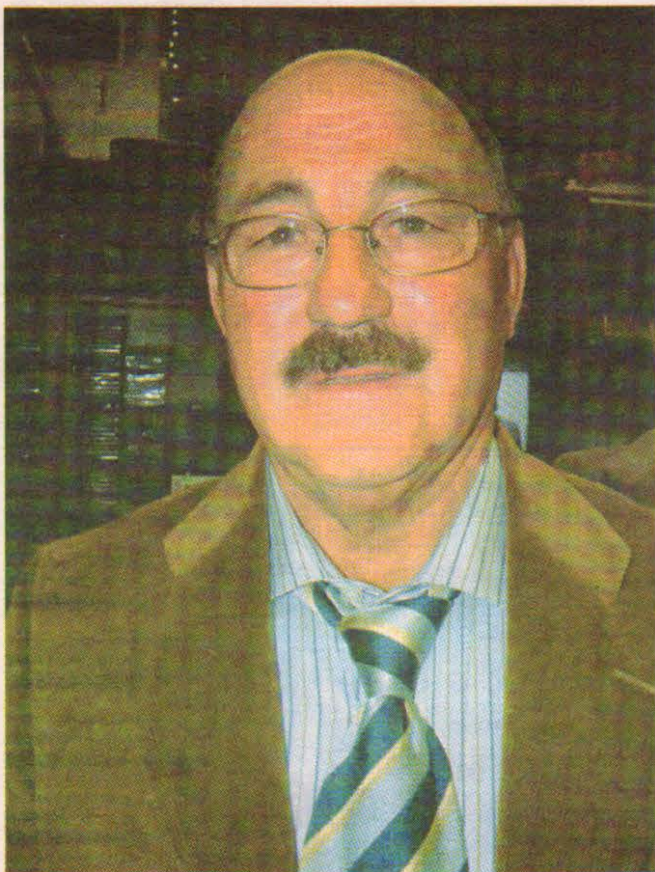
Sr. A.: Contrariamente às tunas, o futsal foi um misto de tristezas e alegrias. Também um papel activo na sua criação há 15 anos. E desde essa altura que os tenho acompanhado atentamente. E tenho tentado ajudar à melhoria da equipa, procurando novos jogadores.

Um dos meus grandes sonhos foi

futsal federado. Recentemente pude ver este desejo realizado e tive a honra de lhe dar um abraço pelo facto dele ter feito a fusão do federado com o universitário, antes de se ir embora. Agora só faltam os resultados.

UMd: Sente-se recompensado pelos anos que dedicou à "casa"?

Sr. A.: A recompensa maior foi ter



Braga e Guimarães e, também, acompanhava as tunas. Como só havia um autocarro, eu tinha de fazer tudo, ficando pouco tempo para a família. Houve alturas até que eu chegava às 5 da manhã de uma digressão com os grupos e só tinha tempo de tomar um banho e punhame logo a caminho de Guimarães.

UMd: Como era a UM na altura em que entrou?

Sr. A.: Quando entrei para a

montavam a minha tenda, andavam com os meus filhos ao colo.

Aliás, a TUM tem um pouco de mim, não totalmente pois a obra foi de quem a animou. Foi no Teatro Jordão em Guimarães numa altura em que só existia o Grupo de Música Popular, eu disse para o Veloso e o Dinis [dois dos fundadores da Tuna Universitária do Minho]: "Vamos fundar uma tuna?". E no dia seguinte começaram a trabalhar.

UMd: Qual a sua relação com o

"Quando olho para vocês vejo o futuro do nosso país e fico muito orgulhoso sempre que vejo alunos formados na UM em lugares de destaque"

sempre a junção do futsal universitário com o federado, mas o Dr. Osório não apoiava a ideia do

tido a oportunidade de trabalhar sempre com jovens e de ter conseguido sempre o seu respeito e amizade. Mas, para além disso, tive outras provas de reconhecimento do meu trabalho, como por exemplo ser nomeado sócio honorário da AAUM e Cardeal. A nível mais material, reúno algumas medalhas e lembranças que me foram oferecidas pelos grupos com que trabalhei.

UMd: Que relação mantém com os estudantes?

Sr. A.: Sempre gostei muito da juventude e, quando foi o meu tempo, também aproveitei muito. Aprendi muito com eles, porque soube sempre acompanhar as mentalidades dos alunos, fui-me mantendo também jovem. Houve até alguns alunos que me marcaram

minha mulher até me dizia, na brincadeira, para eu levar a cama para o BA (Bar da Associação).

UMd: Como vê agora a universidade e os seus alunos?

Sr. A.: Hoje em dia as coisas são muito diferentes. A universidade

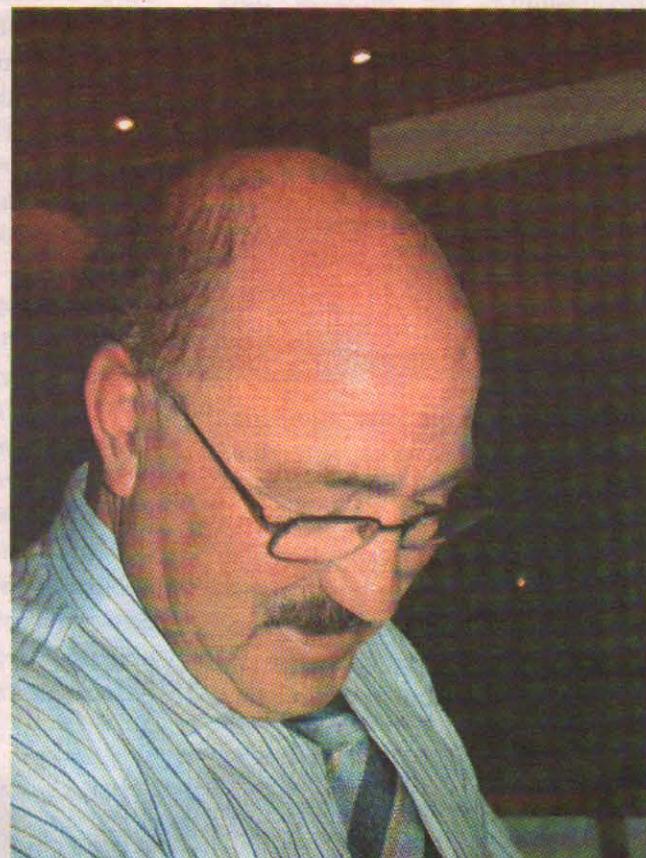
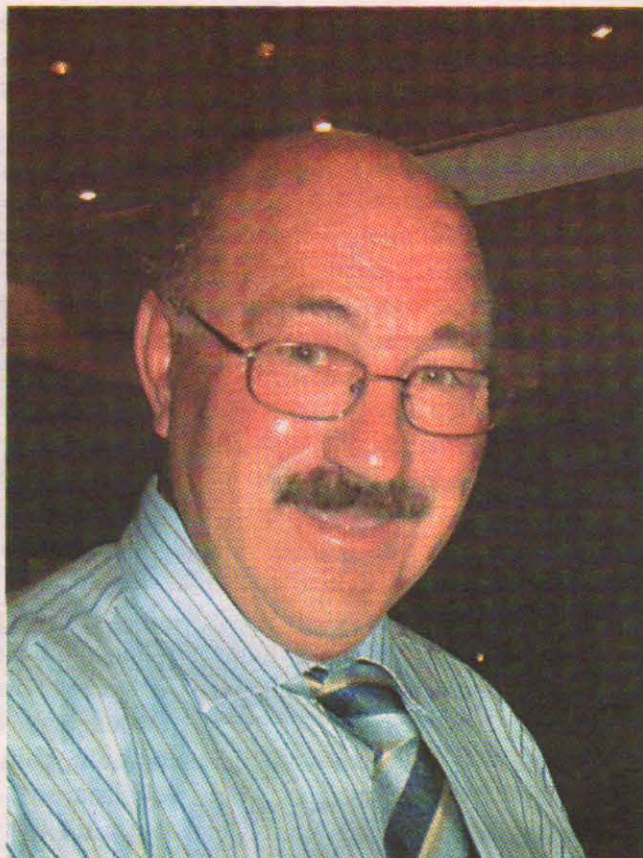
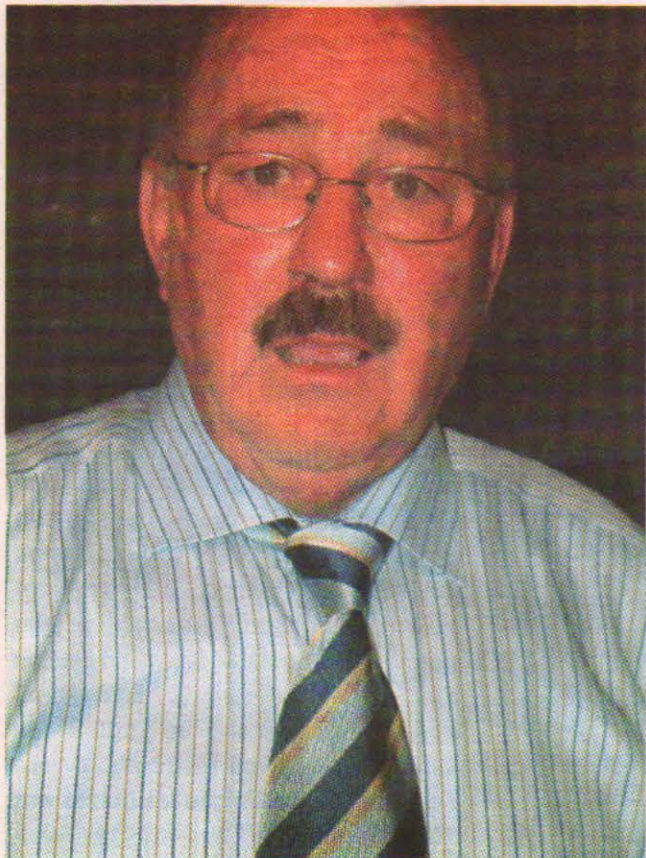
estas coisas. Hoje em dia, não há aquela união, mas é normal. Contudo, não costumo ser daquelas pessoas que olham muito para trás, acho que hoje em dia também há coisas positivas, mas dentro de um espírito diferente.

UMd: Em relação ao futuro?

tão anos bonitos, desligar-me desta casa que tão bem me recebeu.

UMd: Se um dia tiver de sair da UM, do que é que sentirá mais falta?

Sr. A.: Da vossa amizade e do vosso espírito. Quando olho para vocês vejo



especialmente e cuja a partida me afectou muito. Acho que mais do que como estudantes, eu vejo-os como amigos. Sempre gostei de passar tempo com eles e muitas vezes os acompanhei nas suas noites. A

cresceu e tem cerca de 15 mil, 16 mil alunos, o que faz com que o espírito familiar tenha desaparecido. Por exemplo, dantes eu costumava organizar, em conjunto com outros alunos, os "jantares do autocarro", mas hoje em dia é impossível fazer

Sr. A.: Estou a aguardar. Ainda me faltam 4 anos e eu gostava de ficar a trabalhar na Universidade e sempre ligado aos alunos. Mas, mesmo que não fique, vou andar sempre por perto, porque é difícil, depois destes

o futuro do nosso país e fico muito orgulhoso sempre que vejo alunos formados na UM em lugares de destaque.

Carene Monteiro
Nuno Cerqueira

O que os outros dizem sobre os Sr. Adriano:

Emídio Meireles, ex presidente da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM)

"Muito amor à camisola, deu tudo pela AAUM."

D. Cila, funcionária da AAUM no BA

"Uma pessoa espectacular como amigo e companheiro de trabalho. Sincero, honesto e cavalheiro."

Dr. Osório, ex-administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

"Entrou no coração dos estudantes. Houve uma época em que se ele concorresse às eleições da AAUM ganhava com certeza."

Sr Fernandes, ex-motorista do autocarro da AAUM e actual motorista do reitor

"Tás bem meu?!...um excelente profissional, na hora da verdade não falhava e deu o máximo pela Academia e os seus alunos."

Joaquim Mendes, membro dos Jogralhos Grupo de Jograis da UM

"Bom moço. O único que "pilotou" os autocarros todos da AAUM"



Há dúvidas?

Luís Figo ou Eusébio?
Eusébio, sem dúvidas.

Catarina Furtado ou Bárbara Guimarães?
A minha Helena

George Bush ou Saddam Hussein?
Essa aí nem respondo

SIC ou RTP?
Acho que estão todas boas.

Um fino ou um cigarro?
Talvez o cigarro.

Azeituna ou Tuna Universitária do Minho?
As duas.

Liga Universitária de futsal ou federado?
Agora as duas.

Teatro ou cinema?
Um bom filme.

Carlos Silva ou Guimarães Rodrigues?
Carlos Silva foi um bom presidente da AAUM, Guimarães Rodrigues um reitor trabalhador.

Belenenses ou Académica?
Benfica e também o Braga.

Diário do Minho ou Correio do Minho?
Os dois, mas mais o Diário porque sou um bocadinho católico.

Gata ou Cão?
Cão.

Braga ou Guimarães?
Eu vivo em Braga, portanto...mas também gosto muito de Guimarães.

Graça de Carvalho ou Vasco Leão?
Vasco Leão.

Bacalhau ou Rojões?
O bacalhau feito pela minha mulher.

UMjornal ou Académico?
Talvez o Académico, porque é mais nosso.

Fruta ou chocolate?
Fruta.

Beatles ou Mozart?
Mozart.

Sampaio ou Soares?
Soares.

O livro da sua vida?
Aquele que vou escrever com as minhas memórias.

O filme que repetiria?
Titanic.

Se tivesse de fugir para onde iria?
Gerês.

O que mais o irrita?
A hipocrisia e a inveja.

Quer deixar um recado aos estudantes?
Trabalhem muito, para saberem muito, pois quanto mais trabalharem na universidade mais podem fazer pelo nosso país.

Agradecimento especial?
À minha mulher que teve a paciência para aturar as minhas ausências.

Manifestação Nacional de Estudantes: Dez mil contra 1

Milhares de estudantes do Ensino Superior rumaram até Lisboa no passado dia 5 de Novembro. Universidades de todo o país

manifestação nacional de estudantes revelou-se até, para muitos, a acção de protesto mais forte conhecida desde o 25 de Abril de 1974.

Na manhã do dia 5 de Novembro por volta das 9h.30m, saíram da Universidade do Minho (UM) três autocarros que transportaram cerca de duzentos alunos dos pólos de Gualtar e Azurém. Ainda assim, houve uma centena de desistências. O número de inscrições, ocorridas desde o dia 30 de Outubro, chegou às três centenas.

A chegada a Lisboa deu-se às 14h. Uma hora depois começou, de forma ordeira, o percurso até à Assembleia da República. Da Cidade Universitária à Assembleia da República, foi confirmada a presença de dez mil estudantes, segundo o que adiantou a polícia. No entanto, as Associações de Estudantes acreditam

que o número terá ascendido até aos quinze mil alunos.

Na Cidade Universitária organizou-se a massa estudantil para se iniciar a marcha. Aquando da paragem no Jardim do Campo Grande a caminhada ia já com um atraso de 45 minutos, mas o ambiente estava animado.

Cerca das 16h os estudantes chegaram à Feira Popular onde cantaram e bateram palmas. O barulho e os gritos estridentes que soaram pelas ruas manifestaram a força e convicção dos estudantes numa luta que já dura por bons meses. Às 17h.15m o alarido ressoava já no Marquês de Pombal onde estavam os estudantes de Coimbra esperando pelos colegas.

A marcha finalizou-se na Assembleia da República, onde os estudantes expuseram slogans como "privatizar prejudica gravemente a educação" ou "quem brinca com o fogo, queima-se". Entre os deputados que apareceram em público, destacam-se António Filipe do PCP e João Teixeira Lopes do Bloco de Esquerda.

De Graça Carvalho, Ministra da Ciência e do Ensino Superior, fica a promessa,

em declarações na Assembleia da República, de um aumento das bolsas de estudo e reforços na Acção Social no sentido de não deixar que nenhum



aluno fique fora do sistema de beneficiação.

Com isto, as famílias que possuem menores possibilidades económicas poderão comportar as despesas do Ensino Superior sem que, obrigatoriamente, sejam interrompidas as vidas académicas dos seus filhos. 5.715 novos estudantes receberão bolsa de estudo o que corresponde a um aumento de atribuição de bolsas em 10%.

A Ministra da Ciência e do Ensino Superior afirmou, ainda, que o protesto contra o aumento das propinas é um direito de qualquer estudante, mas que esse aumento se trata de um "sacrifício justo."

Luísa Patrício



estiveram representadas numa das maiores manifestações ocorridas desde os anos de 1993 e 1998. A Universidade do Minho esteve entre a multidão que invadiu a capital.

Foram muito aqueles que se uniram para defender uma só causa. A luta pela revogação da lei do financiamento mostra-se firme e esta



todas
|terçasfeiras|

Concurso de Karaoke

1º Prémio : Oferta de Viagem a Palma de Maiorca
2º Prémio : Oferta de Viagem ao Algarve

todas
|quartasfeiras|

Hot Brazilian Party

[ao vivo]

Oferta de coqueiros - Decol Tropical - Música Brasileira ao vivo

todas
|quintasfeiras|

Noites Académicas

Ofertas de bebidas e brindes : dj's convidados



Tricórnios vimaranenses postos em causa

A Comissão de Festas Nicolinas lançou a polémica ao afirmar que pretende encetar esforços no sentido de abolir o uso do traje académico do Minho no pólo da Universidade em Guimarães. Este grupo de jovens estudantes vimaranenses afirma que o uso do traje de tricórnio não se coaduna com a história e tradições da vida estudantil da cidade berço, apelando ao uso do traje dos nicolinos: a capa e a batina.

Em informações disponibilizadas ao Correio do Minho, Jorge Marques, presidente da Comissão Nicolina, afirma que "neste momento, Guimarães tem dois trajes, o nosso, com capa e batina, e o tricórnio, que é um traje de Braga". Este vai ainda mais longe, ao lançar um ultimato: "quem quiser praxar na Universidade do Minho [UM] terá de fazê-lo usando o nosso traje e mais nenhum".

Na base desta exigência encontra-se a o peso da tradição e da história, visto que o traje nicolino conta com 350 anos de existência, contra os



10 do traje da UM. Estes apresentam também o caso da Universidade Católica que, dependendo da localização dos pólos, altera os seus trajes.

A "luta" já está lançada e o primeiro passo dos nicolinos será, antes mesmo de falar com a Reitoria e Associação Académica da UM, a de apresentar esta causa ao Governo Civil de Braga e à Câmara Municipal de Guimarães. Jorge Marques afirma a

este propósito que assim a sua luta "ganhará outra força". Mas, apesar da eminente polémica, a Comissão nicolina apresenta-se confiante quanto ao final desta questão, mostrando-se certos quanto ao "sim" da Associação Académica do Minho.

Esta confiança demonstrada pelos nicolinos nada tem a ver com a posição de António Carneiro, Papa da Universidade do Minho (UM),

face à matéria. Este afirma que "não faz sentido alterar o traje do Minho porque este faz já parte da identidade da Academia, é ele que identifica, em muitas ocasiões, quem somos e donde vimos", até porque, e apesar da tradição do traje nicolino ser mais antiga, "esta está associada às Escolas Secundárias de Guimarães e nada tem a ver com a Universidade". "A Universidade do Minho é uma e as tradições que a compõem, não são de Braga nem de

Guimarães como esses senhores quiseram dar a entender, mas sim dos dois pólos em conjunto" continua. Neste sentido, este acusa a visão da Comissão nicolina de ser separatista, não fazendo sentido dentro de uma Universidade, que é só uma apesar de ter dois pólos, "não se pode falar aqui de estudantes da Universidade de Braga e estudantes da Universidade de Guimarães, mas sim de estudantes da Universidade do Minho". "Acho que é uma atitude prepotente por parte da Comissão Nicolina tentar interferir com este assunto e também uma falta de respeito, já que nós nunca interferimos nos assuntos deles, e só exigimos a mesma atitude por parte deles" continua. António Carneiro salienta ainda o facto de estas declarações não terem caído bem dentro da comunidade UM de Guimarães, visto que os alunos "estão contentes com este traje e não estão interessados em mudar".

Sara Cunha

Nicolinas, uma história de tradição

As festas nicolinas são conhecidas como sendo uma das mais antigas celebrações estudantis de Portugal, cujo intuito passa pela homenagem a S. Nicolau, nomeado padroeiro dos estudantes devido à bravura com que defendeu os alunos da sua escola durante um ataque de malfeitores. Estas são também o pretexto para o encontro entre estudantes e antigos estudantes das Escolas Secundárias de Guimarães, e o reencontro destes com a sua cidade.

Entre 29 de Novembro e 7 de Dezembro, as ruas da histórica cidade enchem-se de histórias para contar, histórias de folia juvenil sempre acompanhadas pelo troar dos bombos e caixas.

O dia 29 de Novembro marca o início das festas, e a ceia do Pinheiro prepara o corpo e o espírito para a caminhada que se avizinha. Os restaurantes apinham-se, os copos enchem-se e os pratos comportam a tradicional ceia: rojões, sempre acompanhados de broa, papas de sarrabulho, caldo verde e castanhas.

No programa das Nicolinas seguem-se as Novenas em honra de Nossa Senhora da Conceição. Ao longo de sete dias de fé, a cidade acorda cedo ao som das zabumbas estudantis, que marcam o caminho da peregrinação. Findo o trajecto religioso, os estudantes "invadem" o Mercado Municipal para uma recolha de bens alimentares, que são depois doados à Casa dos Pobres.

O dia 5 faz-se de crítica social.

Bem ao estilo irreverente do estudante, dois elementos da Comissão de Festas sobem aos palanques mais marcantes de Guimarães e gritam bem alto os "escândalos" e as histórias que marcaram a actualidade do país e da cidade.

No dia seguinte a honra cabe às damas. Os estudantes mascarados e munidos de canas encimadas por maças procuram nas varandas da Praça de Santiago um presente das lindas donzelas.

À noite sobem ao palco as Danças de S. Nicolau, executadas por antigos estudantes do Liceu de Guimarães. Esta é uma espécie de dança de revista em que a crítica e a

caricatura são as grandes protagonistas. No final tem lugar uma cerimónia de entrega de prémios aos melhores alunos da Escola Secundária Martins Sarmiento.

Por entre estas actividades, têm ainda lugar o Magusto, as Posses e a Roubalheira (sempre realizada por entre as maiores incógnitas, não vá a polícia saber...).

A despedida é feita em beleza com uma baile de gala, onde os estudantes vestidos a rigor recriam o ambiente dos convívios do século XIX.

E para o ano há mais...

S.C.

UMinho no Coliseu do Porto

No passado Sábado, dia 9 de Novembro decorreu no Coliseu do Porto o XII Festival Lusíada.

E a nossa academia, que não faz por menos, esteve lá, representada pela Tuna de Ciências da Universidade do Minho, a Azeituna.

Organizado pela Tuna Masculina da Universidade Lusíada do Porto, este festival contou com a actuação de sete tunas que abrilhantaram os imensos presentes no Coliseu com as mais variadas performances "tunísticas".

O serão abriu com a participação da Tuna Feminina da Universidade Lusíada, convidada pelos seus padrinhos organizadores. Finda esta, e porque a noite ainda estava longe do fim, tiveram início as actuações das tunas a concurso, e a honra de "abrir" o palco coube à tuna minhota irmã da Tuna da casa, a Azeituna. O Coliseu repleto fez silêncio para ouvir um repertório bastante diversificado, iniciado com os temas populares "As sete mulheres do Minho" e "Maria Papoila" que foi estreia nacional; seguiu-se o Instrumental e uma

outra estreia "Caminhos de Água". "No teu poema" foi o solo interpretado e encantou todos os que tiveram o privilégio de o ouvir. Com a música da Azeituna e o poema de Fernando Pessoa, "O Mostrengo" ganhou vida naquela noite e para terminar, foi a vez de o "Zé Brasileiro, Português de Braga" invadir o Coliseu.

Seguidamente, foi a vez da Tuna Universidade Católica subir a palco. Nesta actuação destacaram-se a brilhante interpretação de "Porto Côvo" de Rui Veloso e o excelente Estandarte.

A actuação que precedeu o intervalo coube a mais uma tuna da cidade invicta, a Tuna Académica da Universidade Portucalense. Esta marcou pela postura divertida em palco, tendo sido uma actuação repleta de brincadeiras e piadas acerca do mundo das tunas e a sua interpretação do "Cantar de Emigração" vale uma nota de referência.

A segunda parte deste espectáculo, que tardaria a acabar, iniciou-se com

os participantes mais longínquos deste festival; directamente da cidade de Viriato chegou a Infantuna Cidade de Viseu, que abordou o lado romântico do espírito das tunas e justificou a sua presença com a sua versão da conhecida cantiga "Indo eu, Indo eu, a caminho de Viseu".

E com esta tuna das terras do Infante, terminou o "concurso" mas não o festival, pois agora era a vez dos padrinhos da Lusíada, a Tuna Universitária do Porto mostrar o que valia, como tuna convidada. Já bem conhecida de todos os presentes, esta tuna deu o seu contributo para aquela já mágica noite.

E porque a noite quem a termina é a Tuna da casa, foi a Tuna da Universidade Lusíada que terminou o evento, intercalando a sua actuação com a entrega dos prémios. Mais uma vez, toda a audiência acompanhou as letras já conhecidas.

Por falar em prémios,

simbólicos ou não, foram entregues à Tuna Universidade Católica os prémios de Melhor Pandeireta e Melhor Estandarte e à Infantuna os prémios de Tuna + Tuna e de Melhor Solista. Quanto aos prémios das três melhores Tunas foram entregues em primeiro lugar à Infantuna, em segundo lugar à Tuna Universidade Católica e o terceiro melhor lugar foi entregue à Azeituna.

Mesmo sendo tarde, quando as portas do Coliseu se fecharam nas nossas costas a festa continuou ainda pela noite dentro na discoteca "La Movida".



Cá estaremos para o ano outra vez, mas entretanto temos ainda o nosso Celta e o nosso FITU Bracara Augusta pela frente... ao menos isso.

Silvia Cardoso

Agenda

13 de Novembro

4ª Jornada
Liga Universitária de Futsal
AEU Fernando Pessoa vs AAUM
Porto

14 de Novembro

IV Encontro de Tunas da Escola Superior e
Tecnologias da Saúde do Porto
Afonso está presente
Porto

15 de Novembro

8ª Jornada
Futsal 2ª Div. Nacional série «A»
Miramar vs AAUM
Miramar

16 de Novembro

8ª Jornada
Pró Liga Basquetebol
Braga BC vs Sampaense
17h - PDU Gualtar - Braga

17 de Novembro

"Escola Pública e Construção da Cidadania
Democrática"
Seminário - A1 CP1 - campus de Gualtar - Braga

17 e 18 de Novembro

I Torneio de Apuramento
Hóquei em Patins
Caldas da Rainha

18 de Novembro

Direito Penal Médico
Aula Aberta - B2 CP2 - campus de Gualtar - Braga

19 de Novembro

Festas X CELTA
Noites Académicas
com festa temática POPULUM
org: Azeituna

19 e 20 de Novembro

I Torneio de Apuramento
Futebol
Local a designar

20 de Novembro

5ª Jornada
Liga Universitária de Futsal
AAUM vs UTAD
Porto

20 a 30 de Novembro

Portas Abertas sobre a Ciência e Tecnologia
na UM
campus de Gualtar - Braga

21 e 22 de Novembro

Fórum FADU
Acção de Formação em Desporto
campus de Azurém - Guimarães

21 a 23 de Novembro

V Festival Luz&Tuna de Lisboa
Tuna Universitária do Minho, Azeituna e Afonsina
CCB - Lisboa

22 de Novembro

9ª Jornada
Futsal 2ª Div. Nacional série «A»
AAUM vs Amanhã Criança
16h PDU Gualtar - Braga

24 de Novembro

Ensino da Escrita
II Encontro de Reflexão
B2 CP11 - campus de Gualtar - Braga

24 a 28 de Novembro

BragaCine
Mais informações no próximo Umdicas

27 de Novembro

6ª Jornada
Liga Universitária de Futsal
IP Coimbra vs AAUM
Porto

29 de Novembro

10ª Jornada
Futsal 2ª Div. Nacional série «A»
Lameirinhas vs AAUM

Acção de Formação de Dirigentes Desportivos

«Desporto no Ensino Superior, Organização de Actividades Desportivas»

Universidade do Minho - Campus de Azurém

Escola de Engenharia - Auditório B1.16

Dias 21 e 22 de Novembro de 2003

A Federação Académica de Desporto Universitário, a Associação Académica e o Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, promovem nos próximos dias 16, 17 e 18 do corrente mês, uma Acção de Formação destinada a dirigentes associativos dos departamentos desportivos de Associações de Estudantes.

TAXA DE INSCRIÇÃO: 25€

Frequência da Acção de Formação

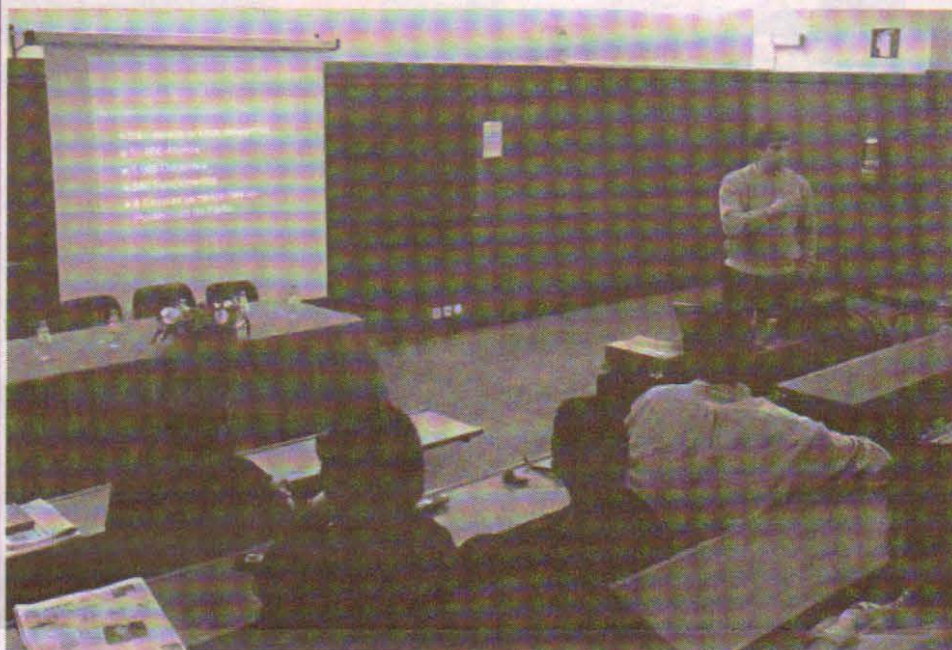
Documentação

Alimentação (jantar dias 16 e 17; almoços dias 17 e 18)

Taxa para Estudantes da Universidade do Minho: 15€ (sem alimentação))

DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO: 14 DE OUTUBRO 2003

Inscrições limitadas



PROGRAMA

TER
NOITES
DA INVICTA

QUA
NOITES
ACADÉMICAS

SEX
NOITE
DA MULHER

SAB
MAGIA E
LOUCURA

AS NOITES DO
SARDINHA BIBA
SÃO ASSIM...

E TU, ESTÁS AQUI
OU ESTÁS POR FORA?

Mente são em corpo são...

N uma universidade onde o desporto é uma preocupação de todos os dias, não há desculpa para nos continuarmos a queixar daquele quilito a mais ou pneu inestético. Com um cartaz de modalidades que ultrapassa as quatro dezenas a escolha é mais do que variada e com preços acessíveis às várias carteiras. Experimentem...vejam como pode ser divertido!

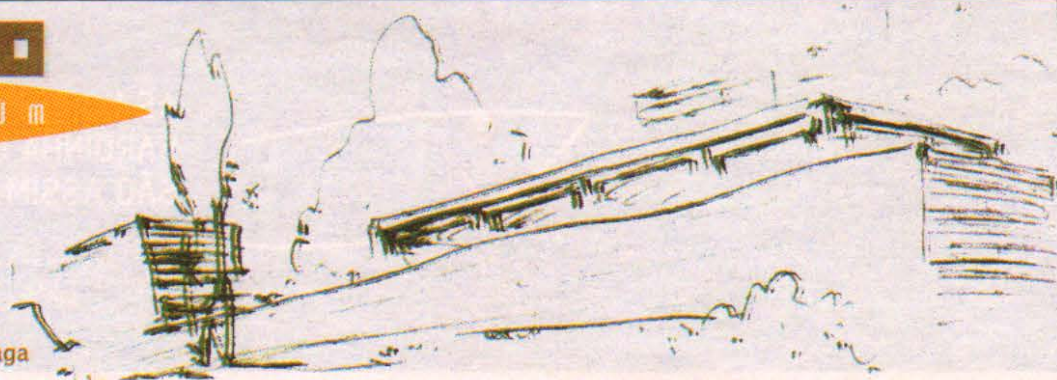
Informações mais detalhadas nas secretarias dos Pavilhões Desportivos Universitários de Gualtar e Azurém.



COLINA TRUM
CAFÉ

Abertos diariamente (08h/02h)
• bar (22h/02h) • Almoços (2ª a 6ª)
• snacks • pequenos almoços

Alto da Colina-Cidade 4700 braga
tel 253215630



marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL: 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@neto.pt